

INSTITUTO DE EDUCAÇÃO, ESPORTE, CULTURA E ARTES POPULARES – IECAP
Agência de Transformação Social

PLANO DE AÇÃO 2022

Março/2022

Palavra da Presidente,

O Ano de 2022 promete ser um ano desafiador para a IECAP, porém traz no seu bojo a maior idade da entidade. É digno de comemoração pois a maturidade chega em todos os aspectos para a nossa Agência de Transformação.

É uma grande honra estar à frente desta instituição em um momento tão marcante para a sua história. Neste ano o IECAP pretende ampliar os seus atendimentos para os jovens do Distrito Federal como também, abraçar com muito carinho a causa da Primeira Infância e com isso beneficiar um número ainda maior de crianças, adolescente e famílias atendidas pelos nossos projetos.

Sem dúvida é um grande desafio conduzir as ações da nossa Agência de Transformação Social, como integrante do terceiro setor, formado pelas organizações da sociedade civil, entidades privadas sem fins lucrativos, com o objetivo de apoiar ações e projetos que possam contribuir para a melhorar a qualidade de vida das pessoas e das famílias, em especial aquelas em situação de risco social! Mas temos fé e propósito.

O objetivo do IECAP, como braço executor da política pública do Governo do Distrito Federal é o de contribuir para mudar a vida dos participantes dos programas, oportunizando um novo horizonte a ser trilhado e isso tem acontecido. Neste ciclo pretendemos agregar ações de impacto social para envolver a iniciativa privada nesta luta.

Agradeço a todos os apoiadores e parceiros pela confiança depositada em nosso trabalho e principalmente aos nossos colaboradores pelo comprometimento e dedicação nas atividades.

Renata de Oliveira
Presidente do IECAP

1. Apresentação

O **Instituto de Educação, Esporte, Cultura e Artes Populares – IECAP** é uma organização da sociedade civil constituída em 2001 e, desde então, apoia o desenvolvimento dos territórios por meio do acompanhamento direto e encaminhamento para os serviços psicossociais, de saúde, educacionais, esportivos e culturais com o objetivo de promover o desenvolvimento sustentável das regiões do país, em especial no Distrito Federal, atuando na sociedade com projetos que visam levar as estratégias e ações das políticas públicas para perto dos beneficiários.

Na sua estratégia de atuação promove ações de proteção, de acolhimento e acompanhamento de pessoas em situação de vulnerabilidade a fim de criar uma melhor e mais inclusiva condição de vida, por meio do diagnóstico da comunidade local. Em 2022, o Instituto pretende fortalecer este mapeamento prévio da região que receberá os projetos ou atividades fins, para garantia da execução de ações direcionada às necessidades reais de cada região, ofertando serviços assertivos e que realmente contribuam para a redução das desigualdades e a promoção de uma vida digna para os que se encontram em situação de risco social.

Na execução de projetos de impacto relevante para a população do Distrito Federal, o IECAP pretende continuar atendendo públicos diversificados, dentre eles: crianças, adolescentes e jovens, incluindo aqueles em cumprimento de medida socioeducativa, apenados criminais e civis, vítimas de violência, entre outros. Com projetos focados na inclusão social e na redução de danos, muitas vezes causados pelo uso de drogas, pela falta de orientação quanto a saúde e bem-estar que podem gerar doenças, gravidez não planejada, dentre outros riscos que a família de baixa renda, muitas vezes, não possui conhecimento.

Como braço executor de uma política pública do Estado, o Instituto IECAP responsável pela execução das ações dos Centros de Juventude do Distrito Federal, objeto de Chamamento Público, em parceria com a Secretaria da Juventude, pretende continuar realizando em 2022 o acompanhamento psicossocial de jovens com idade entre 15 e 29 anos e de suas famílias, a fim de proporcionar a este nicho da população, em situação de extrema vulnerabilidade social, uma oportunidade de mudança de trajetória de vida.

Neste sentido, propõe-se, em 2022, a fortalecer a execução do Programa Primeira Infância no Sistema Único de Assistência Social – Programa Criança Feliz, para qual o IECAP foi designado executor por meio de Chamamento Público, programa que tem como objetivo o desenvolvimento de ações de acompanhamento de gestantes, crianças com até 72 meses e suas famílias, por meio de visitas domiciliares, a fim de acompanhar e realizar ações complementares que apoiem gestantes e famílias e favoreçam o desenvolvimento da criança na primeira infância.

O Instituto será responsável por consolidar em 2022 a metodologia para implantação de uma Escola Inovadora no Distrito Federal, objeto de concorrência pública promovida pela Fundação de Apoio à Pesquisa do DF, em parceria com a Secretaria de Educação. A proposta que visa engajar a comunidade escolar e a comunidade local onde a escola está situada, na tarefa de desenvolver competências e habilidades capazes de gerar transformações individuais e coletivas, pois o potencial transformador de uma escola é uma das principais estruturas que possibilita a garantia de direitos da população.

2. Identificação da Entidade

Razão Social: Instituto de Educação, Esporte, Cultura e Artes Populares – IECAP.

CNPJ: 04.319.160/0001-59

Atividade Principal: Serviço de Assistência Social sem Alojamento

Sede Administrativa: QS 402, Conjunto G, Lote 1, Samambaia Norte, DF.

CEP:72.318-520

E-mail: renataiecap@gmail.com

Responsável do Relatório: Renata Aparecida de Oliveira

3. Identificação do Representante Legal

Nome: Renata Aparecida de Oliveira

RG: 2892601 SSP/DF

CPF: 870.323.411-87

Naturalidade: Umuarama/PR

Nacionalidade: Brasileira

Cargo na Entidade: Presidente

Data Início do Mandato: 02.09.2020

Data do Término do Mandato: 02.09.2024

4. Objetivos do IECAP

Tem o intuito de ofertar serviços assertivos e que realmente contribuam para a redução das desigualdades e a promoção de uma vida digna para aqueles em situação de risco social, a IECAP realiza o mapeamento sócio territorial prévio da região que receberá os projetos ou atividades fins do Instituto e após executa as suas ações de maneira direcionada as necessidades daquela região.

A IECAP promove o desenvolvimento das pessoas com acompanhamento permanente, afetivo e sistemático dos assistidos, por meio do atendimento direto e encaminhamento para os serviços psicossociais, de saúde, educacionais, esportivos e culturais, em comunidades de baixa renda.

4.1. Capacidade Operacional

A estrutura organizacional da IECAP é formada por um colegiado de 12 membros de diferentes áreas de atuação – administração, publicidade, relações públicas, sendo profissionais capacitados e, parte deles, com vasta experiência na área de gestão de projetos sociais, além de contar com equipe de colaboradores especializados em diferentes áreas do conhecimento.

Dispõe ainda de um Banco de Profissionais, atuantes em várias áreas, que são requisitados, sistematicamente, em função dos projetos que o IECAP conduz. Os diretores do Instituto são atuantes, envolvidos e comprometidos no trabalho diário da gestão da entidade e, em suas habilidades específicas, fazem do IECAP uma entidade consolidada e capaz de atender a diferentes naturezas de projeto.

O IECAP para suas ações conta com as sedes sociais, localizadas Cidade Estrutural, na Área Especial nº 8, Praça Central - CEP: 71.255 – 080, Ceilândia na QNN 13, Área Especial, Módulo, CEP 72.225-132, Samambaia: QS 402, conjunto G, lote 01, todos em Brasília/DF, onde funcionam os Centros de Juventude, em parceria com a SEJUV, Governo do Distrito Federal.

Apontamos a seguir alguns dos projetos de responsabilidade do IECAP ao longo dos últimos anos:

- a. Idealizador e realizador do projeto **Fábrica da Cidadania, 2010-2016**, com atendimento direto e gratuito para 600 adolescentes, jovens e adultos nas áreas de musicalização, aula de percussão, curso de capacitação em marcenaria, corte e costura, modelagem, bolsas e acessórios, oficina de espuma e oficina de teatro com o apoio da Petrobras e do Instituto Bancorbrás.
- b. Idealizador e realizador do projeto **Ateliê Rural, 2011-2016**, para atendimento a mulheres e homens do Núcleo Rural Lago Oeste, com corte e costura, modelagem, bolsas e acessórios, oficina de espuma com o apoio da Petrobras e do Instituto Bancorbrás, sendo qualificados em torno de 100 artesãos.
- c. Organizador do evento **Renda-se - Feira de Artesanato, Bordados e Rendas em 2011, 2012, 2013, 2014, 2018 e 2019** com a promoção e apoio à comercialização de mais de 100 projetos do artesanato brasileiro envolvendo jovens e adultos. A Feira Renda-se é uma contribuição para a história do artesanato do Brasil, valorizando-o

como arte nacional e de sustentabilidade para muitas famílias brasileiras. As ações voltadas para a qualificação de jovens no Espaço Saber Fazer, parte integrante da Feira, foi um diferencial, com palestras sobre diversos temas de interesse da juventude, em especial sobre o empreendedorismo e a inovação. Contou com o apoio do Ministério de Desenvolvimento a Indústria, do Comércio e Exportação - MDIC, por meio do Programa do Artesanato Brasileiro – PAB, do SEBRAE Nacional, Conselho Nacional do SESI e do Governo do Distrito Federal, por meio da SETUR e SETRAB.

d. Realizador do evento **PERC BRASIL, edições de 2010, 2011 e 2012**, envolvendo o cantor e compositor Carlinhos Brown na apresentação de diversos grupos de música de percussão pertencentes a jovens integrantes de projetos sociais do DF.

e. Apoio técnico na **Semana Nacional de Ciências e Tecnologia e Inovação 2010** realizada de 19 a 24/10/2010, pelo Ministério de Ciência e Tecnologia e Inovação, implantado na ala central da Esplanada dos Ministérios com uma estrutura de 13 mil metros quadrados, divididos em quatro pavilhões de exposições, área de palestras.

f. Apoio técnico na **Bienal Brasil do Livro e da Leitura**, evento realizado em 2012 pelo Instituto Terceiro Setor – ITS, em Brasília/DF, de fomento e promoção cultural e da leitura voltado para o público em geral. Foi realizado nas dependências do Estádio Nacional de Brasília, ocupando uma área de 42 mil m², em todo o anel inferior do estádio.

g. Organizador do **Projeto Atleta da Natureza**, nas quatro últimas edições do evento esportivo Circuito Cross Parques (2013-2016), arrecadou mais de 90 toneladas de alimentos distribuídos a projetos sociais do DF. Estes eventos contaram com público de cerca de 6.000 jovens, com palestras e material educativo na área de preservação ambiental e incentivo ao esporte, contando com o apoio da Caixa Econômica Federal. Em parceria com o CDCA DF realizou este programa em 10 escolas públicas do DF, com atendimento direto a 1.720 alunos do Fundamental I, durante o ano letivo de 2108.

h. Serviço de apoio técnico na **2ª Conferência Nacional de Assistência Técnica e Extensão Rural na Agricultura Familiar e na Reforma Agrária - CNATER**, evento de agenda governamental, realizado no Centro de Convenções Brasília, de 12 a 15 de abril de 2016, ocupando as alas: central, sul e norte, totalizando uma área total de 9.800 m². Evento realizado pelo Ministério do Desenvolvimento Agrário – MDA.

i. Serviço de apoio técnico na **Mostra Nacional Ambiental 9**, realizada no Parque Ibirapuera, na Cidade de São Paulo, destinado a estudantes, professores população em geral, informações sobre a sustentabilidade do meio ambiente.

j. Executor do Projeto **Centros de Juventude** em parceria com a Secretaria de Estado de Políticas para Criança, Adolescentes e Jovens do Distrito Federal, atuando nas Cidades Samambaia, Ceilândia e Cidade Estrutural, desde 2017.

k. **Programa Criança Feliz Brasileira (2019/2023)**

Termos de Colaboração nºs 01/2019 e 04/2021, celebrados com a Secretaria de Desenvolvimento Social do DF para implantação e execução da metodologia do Programa Criança Feliz, de alcance nacional, desenvolvida pelo Ministério da Cidadania para o desenvolvimento integral durante a primeira infância.

No primeiro Ajuste foram atendidos 1.600 indivíduos em 8 regiões administrativas do DF, a saber: Ceilândia, Estrutural, Recanto das Emas, Riacho Fundo I, Riacho Fundo II, Samambaia, Santa Maria e Taguatinga. No segundo Ajuste, que se encontra em curso, estão sendo atendidos 3.200 indivíduos, em 16 regiões administrativas do DF, a saber: Ceilândia, Estrutural, Recanto das Emas, Riacho Fundo I, Riacho Fundo II, Samambaia, Santa Maria e Taguatinga, Fercal, Planaltina, Sobradinho, Itapuã, Paranoá, São Sebastião e Brazlândia.

O Programa desenvolve as atividades para gestantes e crianças de zero a 6 anos por meio de visitas domiciliares; integração das políticas públicas de saúde, educação, assistência social, cultura e promoção e defesa dos direitos da criança no âmbito do Distrito Federal; viabilização da participação das famílias em outras ações do SUAS.

4.2. Certificações do IECAP e Instituições de Monitoramento

Conselho dos Direitos das Crianças e Adolescentes do Distrito Federal - CDCA;

Conselho de Políticas sobre Drogas do Distrito Federal – CONEN/DF;

Conselho de Assistência Social do Distrito Federal – CAS/DF

Conselho de Cultura do Distrito Federal

Vara da Infância e da Juventude do Distrito Federal

Ministério Público do Distrito Federal.

Durante os anos de execução de projetos de impacto relevante para a população do Distrito Federal, o IECAP atendeu diversos públicos dentre eles: crianças, adolescentes e jovens, incluindo aqueles em cumprimento de medida socioeducativa, vítimas de violência, entre outros.

Acumula experiências em ações de sensibilização das organizações públicas, privadas e comunitárias, para que priorizem estratégias voltadas ao desenvolvimento da cultura local, à inovação, ao empreendedorismo, de forma sustentável. Os projetos que o Instituto coordena apresentam resultados positivos e concretos e contribuem para a melhoria da qualidade de vida dos grupos envolvidos. O amplo espectro de atuação do Instituto nos segmentos da Educação, do Esporte e da Cultura é uma realidade.

5. Finalidades Estatutárias

Para alcançar o seu objetivo social, o IECAP tem as seguintes finalidades:

I. Assistência Social

1. Promover o atendimento direto e gratuito aos beneficiários da Lei Orgânica da Assistência Social, a defesa e a garantia dos seus direitos tanto na área urbana quanto na rural.
2. Ofertar serviço de convivência e fortalecimento de vínculos para crianças de até 6 anos, crianças e adolescentes de 6 a 14 anos, adolescentes e jovens de 15 a 29 anos, adultos de 29 a 60 anos, idosos com idade igual ou superior a 60 anos e pessoas com deficiência.
3. Ofertar serviço de proteção social básica e especial no domicílio para crianças de até 6 anos, crianças e adolescentes de 6 a 14 anos, adolescentes e jovens de 15 a 29 anos, adultos de 29 a 60 anos, idosos com idade igual ou superior a 60 anos e pessoas com deficiência.
4. Ofertar serviço especializado em abordagem social para crianças de até 6 anos, crianças e adolescentes de 6 a 14 anos, adolescentes e jovens de 15 a 29 anos, adultos de 29 a 60 anos, idosos com idade igual ou superior a 60 anos e pessoas com deficiência.
5. Ofertar serviço de acolhimento institucional nas modalidades de Abrigo Institucional, Casa-Lar, Casa de Passagem e Residência Inclusiva para crianças de até

6 anos, crianças e adolescentes de 6 a 14 anos, adolescentes e jovens de 15 a 29 anos, adultos de 29 a 60 anos, idosos com idade igual ou superior a 60 anos e pessoas com deficiência.

6. Fomentar ações de diagnóstico, proteção e acompanhamento à família, à infância, à maternidade, à adolescência, à juventude e à terceira idade.

7. Prestar serviços, executar programas ou projetos, realizar mapeamentos e diagnóstico e apoiar a concessão de benefícios de proteção social básica ou especial dirigidos à população em situação de risco.

8. Apoiar ações que tenham como objetivo a melhoria das condições de alimentação, nutrição e saúde da população mediante o estímulo de práticas alimentares saudáveis, criando ambientes favoráveis à saúde.

9. Integrar-se a programas de atendimento socioeducativo para crianças, adolescentes e jovens em conflitos com a lei e aos programas de combate ao abuso e à exploração sexual de crianças e adolescentes.

II. Educação

10. Fomentar, desenvolver e executar ações de aprendizagem educacional para crianças de até 6 anos, crianças e adolescentes de 6 a 14 anos, adolescentes e jovens de 15 a 29 anos, adultos de 29 a 60 anos e idosos com idade igual ou superior a 60 anos e pessoas com deficiência.

11. Ofertar educação inclusiva, equitativa e de qualidade, especialmente para educação infantil, creches, pré-escolas e ensino fundamental.

12. Difundir e promover ações de cunho científico-educacional que estimulem a iniciação científica, tecnológica e a inovação educacional.

13. Implementar plataforma educacional, laboratórios de inovação e protótipos educacionais.

14. Ofertar educação à distância por meio de ambiente virtual de aprendizagem.

15. Desenvolver e executar avaliação em larga escala no âmbito da educação infantil, ensino fundamental e ensino médio.

16. Criar e desenvolver programas educativos e culturais de rádio, televisão e de meios digitais de naturezas diversas, abrangendo a produção videográfica, fotográfica, cinematográfica, além da edição de material impresso e digital, assim como a divulgação, difusão e a distribuição.

III. Empreendedorismo

17. Criar e desenvolver projetos que visem apoiar o empreendedorismo, estimulando os realizadores a colocarem em prática novas ideias, por meio de criatividade com o objetivo de transformar crises em oportunidades.
18. Apoiar jovens interessados em ter o próprio negócio e colocar suas ideias em prática, criando soluções inovadoras para a sociedade.

IV. Inovação e Tecnologia

19. Apoiar a tecnologia assistiva e projetos de inclusão digital.
20. Implementar e executar projetos de P&D&I (Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação).
21. Organizar eventos (seminários, simpósios, palestras, encontros) de difusão científico tecnológico.
22. Ofertar e apoiar a qualificação tecnológica e modernização dos processos produtivos.
23. Desenvolver programas computacionais que apliquem métodos de aprendizado computacional de máquina, incluindo aprendizado estruturado profundo, com respectiva capacitação e treinamento para gestão da ferramenta desenvolvida.
24. Elaborar planos diretores para construção e gestão de cidades inteligentes.

V. Reinserção Social

25. Ofertar serviços direcionados a grupos focais, prestando cuidado, atenção integral e continuada para pessoas usuárias de álcool, crack e outras drogas, apoiando a realização do acompanhamento clínico e a reinserção social por meio de oportunidades de acesso ao trabalho, lazer, conscientização, exercício dos direitos civis e fortalecimento de vínculos.
26. Promover o acolhimento, o serviço de convivência e o acompanhamento de crianças, adolescentes, jovens e adultos em situação de risco social, incluindo, àqueles oriundos do sistema prisional e socioeducativo.
27. Implementar e executar ações para divulgar e estimular a prática educacional, desportiva, cultural, artística, turística e ambiental, como forma de combate ao uso de drogas lícitas e ilícitas, à criminalização e a marginalidade.

VI. Inclusão Social

28. Desenvolver e apoiar ações de prevenção, habilitação, reabilitação e integração à vida comunitária de pessoas com deficiência.

29. Promover ações de conscientização e sensibilização preventiva para minorias, visando apoiar a inclusão social.

30. Incentivar as atividades educacionais, esportivas, culturais, artísticas, turísticas, ambientais, nos aspectos profissionais e sociais como forma de valorização das pessoas na convivência social.

VII. Cultura

31. Desenvolver projetos e realizar ações para disseminação e divulgação da produção cultural, em especial, nos seguimentos de gastronomia, artesanato, design, gemas e joias, souvenir, moda e vestuário, produtos agroindustriais, agricultura familiar, ecoturismo e manifestações culturais nas áreas urbana e rural.

32. Promover festivais, feiras, convenções e exposições culturais e artísticas como forma de divulgar a gastronomia, o folclore, o artesanato, o design e demais manifestações culturais.

VIII. Esporte e Lazer

33. Promover o esporte em todas as suas manifestações, bem como incentivar a prática do lazer como direitos sociais, guiando-se pelos princípios da democratização e inclusão social.

34. Implementar o Desporto Esportivo (esporte educacional, esporte de participação e lazer e /ou esporte de rendimento) para o desenvolvimento pessoal e social de crianças, adolescentes, jovens, adultos, idosos, incluindo pessoas com deficiência.

IX. Capacitação e Qualificação Profissional com vistas a Geração de Emprego e Renda

35. Desenvolver e realizar cursos, capacitações, treinamentos, eventos, seminários, congressos, conferências, intercâmbios (nacionais e internacionais), pesquisas, consultorias, estudos, planejamento estratégico, plano de ações, elaboração e execução de projetos nas áreas compatíveis com seu objetivo social para o público em geral, de órgãos públicos, terceiro setor e iniciativas privadas.

36. Aperfeiçoar e capacitar profissionais que atuam em áreas compatíveis com o serviço: de assistência social básica e especial, de média e alta complexidade, de aprendizagem profissional, educacional, de fortalecimento de vínculos, de convivência e de acolhimento para crianças, adolescentes, jovens e adultos, por intermédio de cursos, seminários e workshops, bem como produzir, editar, distribuir e comercializar

publicações e produtos educacionais fruto da capacitação, incluindo a produção videográfica, fotográfica, cinematográfica.

37. Conceber, promover e realizar projetos, eventos, pesquisas e consultorias nas áreas técnico-científicas, culturais, sociais, esportivas, comunitárias e ambientais, incluindo a responsabilidade social.

38. Ofertar formação técnico-profissional a adolescentes e jovens por meio de Programas de Aprendizagem.

X. Inserção no Mundo do Trabalho

39. Promover a integração Escola/Universidade-Empresa-Governo.

40. Apoiar a inserção, a permanência e a progressão profissional dos cidadãos seja pela realização de parcerias com terceiros ou por desenvolvimento de atividades geradoras de ativos financeiros para o IECAP.

41. Fomentar a empregabilidade inclusiva e especial.

XI. Desenvolvimento Sustentável

42. Implementar projetos e ações que fomentem o desenvolvimento sustentável nas suas três dimensões – econômica, social e ambiental – de forma equilibrada e integrada.

43. Estimular o desenvolvimento do turismo sustentável e incentivar as práticas de turismo para o desenvolvimento da produção associada.

XII. Proteção ao Meio Ambiente

44. Desenvolver projetos e ações voltados para a capacitação e qualificação de técnicos, bem como educar e conscientizar a população em geral inclusive a população rural, para a importância da preservação do meio ambiente.

XIII. Articulação Institucional

45. Atuar de forma articulada com o Estado e outros atores relevantes da sociedade civil, no país ou no exterior, estabelecendo alianças e parcerias.

46. Desenvolver ações integradas entre instituições públicas e privadas a fim de promover a igualdade ao acesso de oportunidades e reduzir as desigualdades sociais.

XIV. Captação de Recursos

47. Captar e gerir recursos para constituição de um fundo patrimonial visando a promoção da causa que constitui o seu objeto social, cujo patrimônio e rendimentos reunidos serão mantidos e aplicados nas atividades sociais visando sua perpetuidade.

48. Captar e receber diretamente recursos financeiros junto à iniciativa privada, organizações sociais, órgãos públicos, agências financiadoras oficiais de fomento, empresas públicas ou sociedades de economia mista, suas subsidiárias ou controladas e outras entidades congêneres, no Brasil e no exterior, destinados a apoiar projetos que constituam suas finalidades estatutárias.

49. Realizar investimentos e exercer atividades econômicas consentâneas com seu objeto e que não incidam em vedação legal, desde que os resultados de uns e outros se destinem integralmente à consecução de seu objetivo social, inclusive através do aumento do seu patrimônio.

XV. Voluntariado

50. Promover o voluntariado como forma de prestação de serviço e/ou apoio a concretização dos objetivos sociais do IECAP.

O IECAP poderá fomentar e apoiar, ainda, sem visar lucros, os empreendedores e microempreendedores, formais ou informais, que desenvolvam serviços/produtos na área de atuação do Instituto, mas que não dispõem de uma infraestrutura física, logística, operacional e jurídica, auxiliando-os na condição de associados, perante seus tomadores de serviços, oferecendo todo o suporte técnico necessário na parceria da prestação de serviços especializados, podendo, inclusive representá-los no contrato, além de realizar a emissão de nota fiscal, o faturamento e o repasse do pagamento, deduzidos os impostos, encargos e demais taxas administrativas e operacionais incidentes sobre a prestação de serviço ou comercialização do produto.

6. Infraestrutura do Instituto

A sede administrativa do Instituto está localizada no endereço QS 402, conjunto G, lote 01, em Samambaia, no Distrito Federal. Em 2020, o IECAP atuará nas três sedes sociais situadas nas regiões administrativas:

Centro de Juventude Ceilândia: QNN 13 - Área Especial Módulo B - 1 Andar.

(61) 3372-9713

Centro de Juventude Estrutural: Área Especial nº8, na Praça Central,

(61) 3234-2195

Centro de Juventude Samambaia: QS 402, conjunto G, lote 01

(61) 3357-0312

Colaboradores do IECAP

A coordenação geral dos projetos de responsabilidade do IECAP ocorre por meio da sua Presidente, comprometida com o planejamento, acompanhamento e monitoramento das ações e resultados. O IECAP conta com colaboradores que se agregam aos projetos conforme as suas especialidades e demandas. Para o Programa Criança Feliz o Instituto abriu processo de contratação de 52 visitantes pela modalidade CLT, além das quatro supervisoras do programa.

7. Propósitos do IECAP

O IECAP tem como missão mudar trajetórias de vidas por meio de ações inclusivas, empreendedoras e sustentáveis, a partir de valores comprometidos com a atuação colaborativa para uma sociedade mais inclusiva e igualitária; fomentar ações inovadoras, criativas empreendedoras e sustentáveis; gerar impacto social e valor compartilhado com propósitos; incentivar o desenvolvimento de nossas equipes; buscar ser resiliente frente a diversidade; ter compromisso com a gestão de qualidade; ter ética, integridade e transparência

Define-se como **Visão** do IECAP: Ser reconhecido nacionalmente como agência de transformação de vidas, que atua com alto padrão de excelência e se destaca pela dignidade das suas entregas.

Define-se como **Missão** do IECAP: Promover e criar oportunidades por meio de ações plurais e transversais comprometidas com a transformação de vidas.

Os **Pilares** do IECAP são:

Nosso foco:

1. A missão de proporcionar mudança de trajetórias e ampliar oportunidades nos une e nos leva mais longe!

Nosso time:

2. Nós somos reconhecidos pelos sorrisos e braços abertos: temos alegria naquilo que fazemos e não medimos esforços para ajudar o próximo.

3. Somos uma rede do bem: acreditamos nas pessoas e queremos que elas enxerguem o valor que elas tem. Mostrando que vale a pena sonhar e ser protagonista das suas histórias.

4. Olhamos nos olhos: queremos ser a ponte para o “eu posso”. Trazendo dignidade para todos que passam pelos nossos projetos. Mostrando que é possível empreender e ter um plano de futuro.

Nosso DNA:

5. Fazer com amor e bem feito. Entregando mais do que o esperado. Dando como gostaríamos de receber e fazendo do mundo um lugar melhor.

6. Ampliar oportunidades independente de qual seja o segmento. Não fazer o mesmo do mesmo, mas nos desafiando para aumentarmos cada vez mais nosso patamar da excelência.

7. Criar legados e gerar esperança. Enfrentar desafios com compromisso, calma e foco no resultado.

8. Garantir que nossas ações sejam inclusivas, passem segurança e transparência, levem a cultura do empreendedorismo e sejam sustentáveis.

9. Termos um compromisso com a nossa sociedade de tornarmos o Brasil um país de oportunidades para todos.

8. Justificativa do Trabalho

Os eixos da atuação do IECAP estão norteados pela importância da qualificação profissional, empreendedorismo, inovação e a busca de possibilidades tendo como meta constituir grupo de pessoas produtivos de forma sustentável. Com esta visão, o IECAP pretende oferecer janelas de oportunidades para os participantes buscarem a sua sustentabilidade, desenvolverem as suas capacidades inovadoras e seus saberes, conseqüentemente, alcançarem a harmonia familiar.

Nas ações do Instituto são priorizadas, entre outras, a questão do enfrentamento da violência sexual e doméstica contra crianças, adolescentes e jovens; da violência de gênero, do racismo, onde se propõe a construção de estratégias de fortalecimento de redes locais articuladas, gerando atitudes parceiras para que os vínculos familiares e comunitários sejam fortalecidos.

A frente da execução de vários projetos voltados ao atendimento, acompanhamento e mudança na trajetória de vida dos atendidos, o IECAP adquiriu vasta experiência especialmente quanto ao incentivo à participação das lideranças locais nas suas atividades, em busca da excelência na execução dos projetos e estratégia de desenvolvimento do território, a fim de identificar as necessidades dos participantes sob a ótica da rede local e estimular a universalização dos programas oferecidos. Faz isso usando o permanente mapeamento desta rede parceira e o estímulo a sua efetiva participação nas ações propostas, por meio de capacitações e reuniões periódicas.

Importante destacar também as iniciativas para elaboração de diagnóstico sobre o beneficiário e suas necessidades reais, a partir do acolhimento inicial, realizado por equipe multidisciplinar formada por psicólogo, assistentes sociais e pedagogos. Este trabalho permite acompanhamento efetivo do participante nas ações e o seu reflexo em sua vida, como dificuldades encontradas e pontos de melhorias.

Em outra vertente, o trabalho do Instituto agrega a realização de rodas de conversas, com temas correlatos ao desenvolvimento humano e ao mercado de trabalho e workshop com temas de desenvolvimento e atitudes assertivas na vida em sociedade.

9. Identificação dos Serviços, Programas, Projetos, e Benefícios Socioassistenciais a serem executados em 2022

Em 2022, a IECAP planeja executar projetos envolvendo diversos públicos, dentre eles crianças, adolescentes e jovens. As atividades desenvolvidas em todos os projetos serão ofertadas aos beneficiários gratuitamente.

O primeiro é direcionado para os jovens cadastrados nos Centros de Juventude da Ceilândia, Estrutural e Samambaia. Nestes atendimentos está previsto ações de acolhimento com apoio da equipe multidisciplinar do psicossocial.

O segundo, o Programa Primeira Infância no Sistema Único de Assistência Social – Criança Feliz que tem como objetivo o acompanhamento de gestantes, crianças com até 72 meses e suas famílias, por meio de visitas domiciliares, a fim de acompanhar e realizar ações complementares que apoiem gestantes e famílias e favoreçam o desenvolvimento da criança na primeira infância. A previsão de atendimento de 3.200 famílias.

O terceiro projeto vai se comprometer com uma ação direcionada aos jovens egressos do sistema socioeducativo. Serão atendidos 100 jovens. Nestes atendimentos está previsto ações de acolhimento com apoio da equipe multidisciplinar do psicossocial.

Teremos ainda, como desafio, implementar o Programa de Integridade do IECAP, elaborando os manuais que ficaram previstos, qualificando a equipe para absorver os seus conteúdos como também está no planejamento a concepção e implantação dos programas de doação e voluntariado do IECAP.

A seguir, destacamos as atividades de cada um destes compromissos.

7.1. Centros de Juventude do DF - Sexto Aditivo ao Termo de Fomento nº 002/2017 – SEJUV/IECAP, cuja vigência é maio/2021 a maio/2022

Este projeto é fruto de proposta apresentada pelo IECAP no âmbito do Chamamento nº 01/2017, da Secretaria de Estado de Políticas para Crianças, Adolescentes e Juventude do Distrito Federal em 2017, cujo prazo foi renovado para mais 12 meses a partir de maio de 2020, tem como escopo a operacionalização e o fortalecimento institucional dos Centros de Juventude do Distrito Federal localizados nas cidades de Ceilândia, Cidade Estrutural e Samambaia no período de doze meses, em parceria com a Secretaria, para executar ações visando principalmente:

- (i) O atendimento especializado no Centros da Juventude para os jovens entre 15 e 29 anos, promovendo ações voltadas às áreas de educação, cultura, lazer, esporte, saúde, cidadania, direitos humanos e trabalho.
- (ii) O apoio ao fortalecimento institucional das redes sociais atuantes no entorno dos centros de juventude priorizados.

7.1.1. Valor do Ajuste: R\$ 1.827.626,00 para 12 meses de execução, a partir de maio/2021.

7.1.2. Espelho do Programa

Local do Projeto	Centros de Juventude de Ceilândia, Estrutural e Samambaia
Público Alvo	Jovens entre 15 e 29 anos, moradores das Regiões Administrativas onde estão localizados os Centros de Juventude e suas famílias.
Estimativa de Atendimentos	Serão atendidos indiretamente 15 mil beneficiários entre jovens e suas famílias. Dentre estes, serão ofertado em aio2021a maio/2022
Natureza dos Atendimentos	Os Centros de Juventude ofertarão atendimento a todos os jovens que buscarem as suas dependências, sendo este atendimento representado por: utilização da área física dos Centros e suas estruturas; participação nas oficinas, nos seminários, nos workshops, nas rodas de conversa, nas reuniões familiares, nos eventos comemorativos e de integração e nos cursos profissionalizantes.
Funcionamento	Os Centros de Juventude passaram a funcionar de forma virtual, por meio de plataformas de aprendizagem.
Gestão Técnica	Compreende a parte técnico-administrativa do projeto e envolve a coordenação geral, planejamento, gerenciamento das atividades, monitoramento e avaliação das ações, cronogramas e orçamentos.
Gestão Pedagógica	Os jovens dos Centros de Juventude serão atendidos por equipe Multiprofissional, formada por: Assistente Social, Psicólogo, Pedagogo, Instrutores nas áreas de Cultura, além de monitores para atendimentos aos alunos matriculados.
Conversa Jovem	Promoção de palestras com a comunidade e/ou colaboradores para que sejam direcionadas as suas necessidades enfocadas no desenvolvimento das ações do Projeto. Após o início do projeto será detalhado todo o material e serviços que serão utilizados nestes eventos e definido o conteúdo das Palestras.
Gerenciamento	Despesas com assessoria contábil, e fotografia e filmagem para a adequada gestão do projeto

7.1.3. Quadro de Colaboradores

Gestão Técnica					
Cargo	Atividade a serem desenvolvidas	Tipo de contratação	Período de contratação/m	Jornada de trabalho	Nº de profissionais
Coordenador Técnico	Profissional responsável por coordenar e controlar todas as atividades realizadas pelos colaboradores do projeto.	Pessoa Jurídica	12 Meses	40 horas semanais	01
Coordenador Administrativo	Profissional responsável pelo planejamento e a gestão dos recursos do projeto, materiais, patrimoniais, financeiros, tecnológicos ou humanos, como também pelo monitoramento das ações desde o início do projeto até a prestação de contas.	Pessoa Jurídica	12 Meses	40 horas semanais	01
Coordenador Centro Juventude Ceilândia	Profissional responsável pela coordenação e execução das atividades previstas no projeto, com atuação exclusiva no Centro de Juventude Ceilândia.	Pessoa Jurídica	12 Meses	40 horas semanais	01
Coordenador Centro Juventude Estrutural	Profissional responsável pela coordenação e execução das atividades previstas no projeto, com atuação exclusiva no Centro de Juventude Estrutural.	Pessoa Jurídica	12 Meses	40 horas semanais	01
Coordenador Centro Juventude Samambaia	Profissional responsável pela coordenação e execução das atividades previstas no projeto, com atuação exclusiva no Centro de Juventude Samambaia.	Pessoa Jurídica	12 Meses	40 horas semanais	01
Comunicador Social	Profissional responsável por organizar informações e notícias a serem difundidas, expondo, analisando e comentando os acontecimentos. Divulgar as ações do	Pessoa Jurídica	12 Meses	40 horas semanais	01

	projeto, sistematicamente. Implantar ações de relações públicas, planejar e executar cerimonial e assessoria de imprensa.				
Designer Gráfico	Profissional responsável pela criação, design e acompanhamento da identidade visual do projeto, definindo o visual das peças que irão ser utilizadas em cada uma das etapas do projeto e redes sociais.	Pessoa Jurídica	12 Meses	30 horas semanais	01

Gestão Pedagógica					
Cargo	Atividade a serem desenvolvidas	Tipo de contratação	Período de contratação o/mês	Jornada de trabalho	Nº de profissionais
Assistente Social	Profissional responsável pela coletividade e integração do indivíduo na sociedade, estando comprometido em apoiar a elaboração das metodologias para atendimento dos jovens e de todas as ações do projeto.	Pessoa Jurídica	12 Meses	30 horas semanais	01

Gestão Pedagógica					
Cargo	Atividade a serem desenvolvidas	Tipo de contratação	Período de contratação o/mês	Jornada de trabalho	Nº de profissionais
Psicólogo	Profissional responsável por avaliar o desenvolvimento emocional e os processos mentais e sociais dos jovens como também diagnosticar e avaliar distúrbios emocionais e mentais e de adaptação social, estando comprometido em apoiar a elaboração das metodologias para atendimento dos Jovens	Pessoa Jurídica	12 Meses	30 horas semanais	01
Instrutor de Oficina Cultural	Profissional responsável por conceber, planejar, organizar, operacionalizar conteúdos e ações das diversas oficinas dos Centros de Juventude, comprometido com oportunidades para os jovens	Pessoa Jurídica	12 Meses	40 horas semanais	01
Instrutor de Oficina Empreender	Profissional responsável por conceber, planejar, organizar, operacionalizar conteúdos e ações das diversas oficinas dos Centros de Juventude, comprometido com oportunidades para os jovens, entre outras atividades.	Pessoa Jurídica	12 Meses	40 horas semanais	01
Instrutor de Oficinas Diversas	Profissional responsável pela ministração e acompanhamento das diversas oficinas dos Centros, operacionalizando conteúdos e ações, comprometido com oportunidades para os jovens	Pessoa Jurídica	12 Meses	30 horas semanais	01
Monitor Sênior de Oficinas Esporte	Profissional responsável pela ministração e acompanhamento das diversas oficinas dos Centros, operacionalizando conteúdos e ações, comprometido com oportunidades para os jovens.	Pessoa Jurídica	12 Meses	30 horas semanais	03
Monitor Oficinas Diversas	Profissional responsável pela ministração e acompanhamento das diversas oficinas dos Centros, operacionalizando conteúdos e ações, comprometido com oportunidades para os jovens.	Pessoa Jurídica	12 Meses	30 horas semanais	03

7.1.4. Ações nos Centros de Juventude da Ceilândia, Estrutural e Samambaia

Através dos atendimentos realizados pela Assistente Social e Psicóloga dedicadas ao projeto, o foco é mostrar para o jovem que ter um objetivo é importante (estratégia do plano de futuro). Trabalhar com eles o objetivo ou meta que querem atingir e dentro destes atendimentos ajudamos o jovem a traçar a linha que desejam seguir, sempre com ênfase na melhoria da qualidade de vida dele próprio e sua família.

Os jovens atendidos pelos Centros de Juventude resgatam a sua autoestima. Isso é a grande conquista e o grande resultado pois a partir deste momento, o jovem busca oportunidades para melhorar a sua performance seja na questão pessoal, seja na questão profissional como também com relação a sua posição na família. Há de fato um empoderamento deste jovem em relação as suas perspectivas.

7.1.5. Área de Assistência Social e Psicoterápica

Levantamento sócio econômico de cada aluno matriculado e sua família.

Através de uma entrevista, é feito um levantamento dos jovens dos centros da Ceilândia, Estrutural e Samambaia para elencar a atual situação financeira, social, emocional com o objetivo de visualizar todos os mais urgentes problemas como abusos e violências sofridas, desnutrição, dependência de álcool e drogas, trabalho infantil entre outros.

Plano de Futuro - Atendimento focado em mostrar para o jovem, que ter um objetivo é importante. Montamos com eles o objetivo ou meta que querem atingir e dentro destes atendimentos ajudamos o jovem a traçar a linha que quer seguir. Durante os atendimentos problemas de ordem pessoal, familiar, intelectual, vão surgindo. Com acompanhamento, ajudamos os mesmos a superar as dificuldades.

Está sendo realizado, ainda, o levantamento de direitos como cidadãos, sejam famílias e indivíduos em situação de vulnerabilidade dentro da Política de Assistência Social, com o objetivo de orientar e mostrar para cada família e individuo qual seu direito e adequá-lo a cada realidade, já indicando a Rede de apoio e atendimento disponível em sua região, conforme cada caso. Nos casos mais severos, além da indicação para a rede de assistência, temos buscado prestar apoio com as atividades desenvolvidas no

próprio Centro de Juventude, sempre visando a inclusão do indivíduo, dentro de suas vulnerabilidades e riscos identificados que visem o enfrentamento da pobreza e desenvolvimento social econômico.

Para a área de convivência e fortalecimento de vínculos temos as rodas de conversa buscando sempre um tema de interesse, escolhido pelos jovens, temas sugeridos pela comunidade local como também temas sugeridos pela área de Assistência Social e área de Psicologia sendo eles: prevenção a violência sexual e verbal, sexo na adolescência, abuso de drogas e álcool, depressão na adolescência entre outros. Os Centros dispõem de pebolim, xadrez, mesa de ping-pong. Estes também ajudam na interação dos jovens e fortalecimento de vínculos.

Até o momento os assuntos mais solicitados para palestras nos Centros de Juventude de Ceilândia, Estrutural e Samambaia são: violência sexual, tipos de violência, prevenção a violência, depressão na adolescência, dependência de álcool e drogas, automutilação. Além disso temos nas rodas de conversa com os jovens sobre os assuntos: sexo na adolescência, uso de métodos anticoncepcionais e uso da camisinha, doenças sexualmente transmissíveis e AIDS, uso abusivo de álcool e drogas. O objetivo é ter uma maior interação com a comunidade e passar informações importantes da maneira mais clara, usando linguagem de simples compreensão.

Da mesma forma, serão preparados para o mercado de trabalho com cursos profissionalizantes na área de gastronomia sustentável, massoterapia, assistente administrativo e cuidador de idosos, cursos estes que entram diretamente no enfrentamento da pobreza e o desenvolvimento social econômico, demais vulnerabilidades e riscos sociais.

Com o curso de empregabilidade, o jovem aprende a fazer o currículo, é preparado para entrevistas e como se comportar no ambiente de trabalho ou estágio, com isso, incentivando sempre a todos os jovens em dar continuidade na educação básica para que dessa forma também sejam incluídos no jovem aprendiz e em outros estágios da mesma natureza.

Atendimento a Jovens que estão em liberdade assistida, em abrigos ou medida socioeducativa.

Na Ceilândia estamos fazendo um trabalho com esses jovens em parceria com os monitores dos abrigos e centros de liberdade assistida.

São jovens vindos de uma realidade diferenciada e, portanto, precisam de maior atenção e acompanhamento. Sendo que o objetivo é preparar esses jovens para a realidade do mercado de trabalho atuando na formação profissional, ajuda psicológica e orientação social de deveres e direitos. São jovens com problemas de abuso de drogas e em sua grande maioria sofreram violências.

Oficinas e Cursos profissionalizantes

Os Centros disponibilizarão aos jovens, oficinas na área do esporte: Muay tai e cultura: violão e culinária sustentável. Também teremos uma oficina de empregabilidade onde os jovens são preparados para o primeiro emprego. A expectativa é de atender, diretamente, o número de 1.500 jovens nos próximos 12 meses, e, indiretamente, 15.000 atendimentos considerando os jovens e suas famílias.

No estímulo ao desenvolvimento integral sustentável das comunidades, redes de empreendimentos e à geração de renda destacamos a culinária sustentável. Aulas de Gastronomia sustentável, com produtos da época com o objetivo de fomentar o empreendedorismo e geração de renda para famílias de baixa renda.

Os cursos profissionalizantes são: massoterapia, cuidador de idosos e assistente administrativo. São cursos com carga horária de 200 horas, material específico e muita dedicação dos instrutores para atendimento de 200 alunos. O compromisso para 2020 é de inserir o máximo destes alunos no mercado de trabalho.

7.2. Programa Primeira Infância no Sistema Único de Assistência Social – Projeto Criança Feliz

Tem como objetivo o acompanhamento de gestantes, crianças com até 72 meses e suas famílias, por meio de visitas domiciliares, a fim de acompanhar e realizar ações complementares que apoiem gestantes e famílias e favoreçam o desenvolvimento da criança na primeira infância.

7.2.1. Valor do Ajuste: R\$ 10.644.324,80, para 24 meses de execução, dos quais já foram vencidos 12 meses.

7.2.2. Descrição do Objeto

Realização e supervisão de visitas domiciliares do Programa Primeira Infância no SUAS – Criança Feliz Brasiliense, que compreendem ação planejada e sistemática, com metodologia específica, conforme orientações técnicas do Programa, para atenção e apoio à famílias, ao fortalecimento de vínculos e estímulo ao desenvolvimento infantil, tendo como público-alvo 3.200 famílias com gestantes e crianças com até seis anos ou setenta e dois meses de vida, inscritas no Cadastro Único para Programas Sociais do Governo Federal, pelo período de 24 (vinte e quatro) meses, prorrogáveis por até 24 (vinte e quatro) meses.

7.2.2.1. Diretrizes e Objetivo Geral

Ação	Descrição	Periodicidade	Profissionais Envolvidos
Espaço para gestão administrativa	Disponibilizar a sede do IECAP para execução administrativa do Programa e disponibilização de sedes sociais para apoio as atividades do Programa	Sempre que necessário	Diretores do IECAP
Seleção e Contratação da equipe técnica	Nesta fase serão contratados os recursos humanos necessários para execução do Programa.	No início do Programa e sempre que se fizer necessário.	Diretores do IECAP Gerente do Projeto Analista de RH
Mobilização e articulação dos atores envolvidos para execução do Programa	Articulação com os atores envolvidos com a execução do Programa para sensibilização e adesão. A Administração disponibilizará lista de indivíduos elegíveis em até 10 dias após a assinatura do Termo bem como quando solicitado para manter o número de beneficiários, conforme a meta estabelecida.	Sempre que necessário	Administração Pública Diretores do IECAP Gerente do Projeto Analista de RH Supervisores Visitadores

Ação	Descrição	Periodicidade	Profissionais Envolvidos
Diagnóstico local	Confeccionado em articulação com os CRAS e mediante o preenchimento do Formulário de Caracterização do Território disponibilizado pelo Ministério da Cidadania. Serão preenchidos 27 Formulários de Caracterização do Território de acordo com o quantitativo de CRAS de Referência da área de atuação.	Até terceiro mês da parceria	Supervisores
Aquisição de materiais pelo IECAP	Aquisição, de maneira antecipada e planejada, dos insumos básicos para realização da capacitação, por exemplo, material de expediente, kit da equipe de visita domiciliar, uniformes, impressões dentre outros, em consonância com os recursos financeiros estabelecidos para este fim na planilha orçamentária.	Até o fim do mês 2 da parceria e sempre que for necessário	Diretores do IECAP Gerente do Projeto Analista de RH
Capacitação Inicial	Capacitação Inicial para todos os colaboradores, com duração mínima de 80 horas, realizado em parceria com a Administração.	No início do Programa e até o limite de 4 pelo período de 24 meses, contemplando os momentos 1 e 2	Administração Pública Diretores do IECAP Gerente do Projeto Analista de RH Supervisores Visitadores
Convite às famílias	Abordagem das famílias com perfil para adesão ao Programa bem como em outras estratégias de informação e sensibilização para o alcance da meta de 3.200 indivíduos acompanhados.	Sempre que necessário	Supervisores Visitadores
Realização de visitas domiciliares e atividades relacionadas	Pilar Central do Programa, visa realizar visitas domiciliares para os beneficiários do Programa	Sempre	Supervisores Visitadores
Realização de Monitoramento	O monitoramento se dará por meio do Sistema disponibilizado pela Administração e pelo Preenchimento dos formulários específicos de acompanhamento do beneficiário e da família	Sempre	Gerente do Projeto Analista de RH Supervisores Visitadores
Encaminhamento dos Instrumentais	Planos de Visita Formulários de Caracterização da Família Formulários de Caracterização da Criança Formulários de Caracterização da Gestante Formulários de Diagnóstico Inicial do Desenvolvimento Infantil Formulários de Avaliação do Desenvolvimento infantil ao final da faixa etária.	Envio Trimestral	Gerente do Projeto Analista de RH Supervisores Visitadores
Encaminhamentos para a rede de apoio	Quando identificadas demandas durante as visitas domiciliares às famílias acompanhadas. O visitador irá relatar ao supervisor que irá relatar, em formulário específico, ao CRAS, ou CREAS quando necessário.	Sempre que necessário	Supervisores

Ação	Descrição	Periodicidade	Profissionais Envolvidos
Programa Cuidando de quem cuida	Serão realizadas periodicamente rodas de conversa com a equipe técnica para acompanhamento de casos identificados pelos visitantes, dando suporte psicológico para tratativa de temas sensíveis, que abalam emocionalmente e psicologicamente a equipe que está na linha de frente de atendimento	Sempre que necessário	Gerente do Projeto Analista de RH Supervisores Visitadores Psicólogo IECAP
Elaboração de Relatório de Informativo Mensal	Elaboração de relatório mensal contendo cronograma das ações desenvolvidas, informações sobre o atingimento das metas, acompanhamento de indicadores e aferição de resultados.	Mensal	Gerente do Projeto Analista de RH Supervisores
Lançar as visitas realizadas e atualizar o Sistema ePCF	As visitas domiciliares realizadas serão registradas no sistema disponibilizado pela Administração Pública em até cinco dias úteis após a realização.	Sempre	Supervisores Visitadores
Realização de Reuniões de Acompanhamento	Com o intuito de identificar e dar suporte aos colaboradores quanto às visitas e casos acompanhados durante a semana, e analisar os resultados, metas, estudo de caso, planejamento das modalidades de abordagem e acompanhamento das famílias, entre outros.	Semanal	Supervisores Visitadores
Educação Permanente	As ações de educação permanente terão duração de 20 horas por ano, podendo ocorrer uma única vez (20 horas divididas em 3 dias consecutivos) no ano ou por meio de módulos divididos durante o ano em vigência.	Anual	Administração Pública Gerente do Projeto Analista de RH Supervisores Visitadores
Reuniões com a Administração Pública	Reuniões de alinhamento com o Parceiro e/ou Coordenação do Programa serão realizadas mensalmente, conforme disponibilidade da Administração e visam manter atualizadas as informações e demandas da Secretaria, além de contribuir para uma abordagem colaborativa a fim de otimizar o trabalho realizado junto as famílias assistidas.	Mensal	Administração Pública Gerente do Projeto Analista de RH
Elaboração, aplicação e apuração de pesquisa de satisfação anual	Visa aferir a qualidade dos serviços prestados pelo IECAP, sendo a primeira aplicada até o mês 11 e a segunda até o mês 23.	Anual	Gerente do Projeto Analista de RH Supervisores Visitadores

7.3. Aprender Comunidade

Como resultado deste Termo de Colaboração, o *Projeto Aprender Comunidade*, sob gestão do Instituto de Educação, Esporte, Cultura e Artes Populares (IECAP) – Agência de Transformação Social, visa a implementação da metodologia do *Aprender Comunidade*, no Centro de Ensino Fundamental nº 05 de Taguatinga (CEF 05), para alunos do 6º ao 9º ano. A escolha da instituição escolar de seu por meio do diálogo com a Secretaria de Educação do Distrito Federal, sendo escolhida aquela com índice de aprendizagem não adequado e localizada em território de vulnerabilidade social.

Quadro 01 - Detalhamento das Ações

	Ação	Meta	Indicador	Meio de Verificação
Etapa 1.1 - Conhecer a comunidade	Ação 1.1.1- Realizar a Cartografia Social	1.600 questionários de mapeamento de contexto preenchidos (600 presenciais e 1.000 via internet). Realização de 100% dos grupos de discussão Mapeamento dos espaços sociais da comunidade que possam contribuir com o processo de aprendizagem dos estudantes	Número de questionários aplicados e Mailing dos interessados. Relatório dos insights dos Grupos de Discussão Número de participantes dos 6 grupos de discussão formado com chefes de família e líderes comunitários	<ul style="list-style-type: none"> • Questionários Aplicados, • Formulários Preenchidos, • Registro fotográfico. • Relatório (parcial) da ação • Mapa da cartografia social (Parcial) Anexo I – Realizar Cartografia Social
	Ação 1.1.2 - Aferir o posicionament o dos estudantes na escala SAEB e no PISA ao início e término do Projeto	Incrementar em 0,4 pontos na Escala Saeb no período de 18 meses Obter mínimo de 90% de participação possibilitando a validação do resultado Realizar diagnóstico inicial e posteriormente mensurar o avanço da proficiência da aprendizagem dos estudantes	Indicador proficiência da aprendizagem dos estudantes do nono ano do Ensino Fundamental, no início e no final do ano, à avaliação nos moldes do SAEB	<ul style="list-style-type: none"> • Listas de presença da aplicação • Relatório Geral da Ação • Relatório de sobre a os resultados da Aplicação • Relatório Fotográfico da Ação Anexo II – Aferir Posicionamento SAEB e PISA
	Ação 1.1.3 - Investigar a práxis da escola	Realização de 100% dos grupos de focais com a quantidade de participantes prevista	- 9 Grupos Focais com até 15 pessoa em cada; - Relatório com insights e plano de ação da investigação sobre a práxis da escola	<ul style="list-style-type: none"> • Relatório com insights; • Plano de ação da investigação sobre a práxis da escola Anexo III - Investigar a práxis da escola
Etapa 1. 2- Apresentar o Projeto a comunidade e identificar mentores	Ação 1.2.1- Apresentar o projeto e as possibilidades de transformação da escola	Gerar perspectivas de transformação da escola utilizando as propostas do projeto	- 03 reuniões entre Equipe do Projeto, Equipes Gestoras e Pedagógicas da Escola; - Formar 1 turmas com 15 pessoas para apresentação do projeto	<ul style="list-style-type: none"> • Plano estratégico na promoção de soluções para as dificuldades identificadas na Investigação da Práxis da Escola. Anexo IV - Apresentar o Projeto

Etapa	Ação	Meta	Indicador	Meio de Verificação
Etapa 1.5. Cocriar e Pactuar Estratégias de execução das demais fases e etapas do Projeto	Ação 1.5.6 - Debater e Cocriar proposta para adaptação da infraestrutura predial, do mobiliário e dos equipamentos	Cocriar soluções para adaptação da infraestrutura predial, do mobiliário e dos equipamentos	Construção de soluções para adaptação da infraestrutura predial, do mobiliário e dos equipamentos	<ul style="list-style-type: none"> Relatório com soluções desenvolvidas para adaptação da infraestrutura predial, do mobiliário e dos equipamentos Anexo XIII – Infraestrutura, equipamentos e mobiliário
	Ação 1.5.7 - Debater e Cocriar proposta de soluções para implementação de recursos tecnológicos e gerenciais	Cocriar soluções para implementação de recursos tecnológicos e gerenciais	Construção de soluções para implementação de recursos tecnológicos e gerenciais	<ul style="list-style-type: none"> Relatório com soluções desenvolvidas para implementação de recursos tecnológicos e gerenciais Anexo XIV – Recursos tecnológicos e gerenciais.
	Ação 1.5.8 - Debater e Cocriar proposta de soluções para o alinhamento, desenvolvimento e engajamento dos profissionais	Cocriar soluções para o alinhamento, desenvolvimento e engajamento dos profissionais	Construção de soluções para o alinhamento, desenvolvimento e engajamento dos profissionais	<ul style="list-style-type: none"> Relatório com soluções desenvolvidas para o alinhamento, desenvolvimento e engajamento dos profissionais Anexo XV – Alinhamento, Desenvolvimento e engajamento.
	Ação 1.5.9 - Debater e Cocriar proposta de soluções para instrumentalizar a Sustentabilidade	Cocriar soluções para instrumentalizar a Sustentabilidade do projeto.	Construção de soluções para instrumentalizar a Sustentabilidade do projeto.	<ul style="list-style-type: none"> Relatório com soluções desenvolvidas para instrumentalizar a Sustentabilidade do projeto. Anexo XVI – Sustentabilidade do Projeto
	Ação 1.5.10 - Debater e Cocriar proposta de soluções para o monitoramento e avaliação institucional	Cocriar soluções para o monitoramento e avaliação institucional	Construção de soluções para o monitoramento e avaliação institucional	<ul style="list-style-type: none"> Relatório com soluções desenvolvidas para o monitoramento e avaliação institucional Anexo XVII – Monitoramento e Avaliação Institucional

Fonte: IECAP, 2022.

7.3.1. Valor do Ajuste: R\$ 3.496.040,11, para 18 meses de execução]

7.4. Projeto Vem Viver

Objetivo geral

Realizar implantação piloto da estratégia de redução da violência contra crianças e adolescentes, no Distrito Federal, pelo período de 18 meses.

Objetivos específicos

- a) Identificar e avaliar estratégias e metodologias para o combate à evasão escolar e ao abandono escolar no DF.
- b) Identificar e avaliar estratégias e metodologias para lidar com o fenômeno do conflito e a prevenção da violência e para a promoção de uma cultura de paz nas escolas e na comunidade como um todo.
- c) Identificar e avaliar estratégias e experiências exitosas no DF nas áreas da garantia do direito à vida e da redução da violência contra crianças e adolescentes no DF.
- d) Identificar stakeholders, por meio do mapeamento de atores-chaves.
- e) Diagnosticar os desafios e capacidades existentes no DF para implantação do projeto.
- f) Fortalecer a articulação intersetorial e Inter federativa para implantação da metodologia.
- g) Desenvolver proposta de fluxos, de processos, de planos e de mapeamento de ferramentas e tecnologias para apoiar a disseminação do plano de intervenção.
- h) Desenvolver estratégia de governança e sustentabilidade a serem envolvidos na implantação da metodologia.
- i) Realizar eventos e treinamentos de atores estratégicos, facilitadores e multiplicadores.
- j) Aplicar a metodologia do projeto integral no DF, considerando o escopo definido pela instituição do Eixo 1.
- k) Participar de reuniões de acompanhamento do projeto, monitorando o progresso da implementação, avaliando resultados e identificando lacunas e riscos.
- l) Confeccionar portfólio de dados, de resultados, de lições aprendidas e boas práticas.

Resultados esperados

- a) Refinamento da metodologia em parceria com a instituição do Eixo 1
- b) Implantação do projeto piloto no Distrito Federal.
- c) Redução da violência e letalidade de crianças e adolescentes no DF.
- d) Fortalecimento do combate à violência contra crianças e adolescentes, no DF.
- e) Replicabilidade e sustentabilidade do projeto.
- f) Fortalecimento do elo entre comunidade/ família/ escola.
- g) Combate à infrequência e ao abandono escolar.
- h) Promoção de uma cultura de paz.
- i) Fortalecimento das capacidades nacionais para a produção de conhecimentos na temática da prevenção à violência contra crianças e adolescentes.

7.4.1. **Valor do Ajuste: R\$ 1.489.865,00**, para 18 meses de execução

7.5. Programa de Integridade e Compliance

Teremos ainda, como desafio, dar continuidade a implementação do Programa de Integridade do IECAP, elaborando os manuais que ficaram previstos, qualificando a equipe para absorver os seus conteúdos como também está no planejamento a concepção e implantação dos programas de doação e voluntariado do IECAP.

O Programa foi elaborado em consonância com a Lei nº 12.846/2013 e a regulamentação *prevista* no Decreto nº 8.420/2015 e no Decreto Distrital nº 37.296/2016 como também *está de acordo* com a Lei Distrital nº 6.112/2018. Consiste na definição de mecanismos e procedimentos internos de integridade, auditoria e incentivo à denúncia de irregularidades, bem como na aplicação efetiva do Regimento Interno, de conduta e ética e das políticas internas estabelecidas para o Instituto de Educação, Esporte, Cultura e Artes Populares - IECAP.

O Programa de Integridade do IECAP prevê a implementação de 10 instrumentos de políticas voltadas para a transparência e ética sendo elas: de Integridade e Combate à Corrupção, de Conflito de Interesses, de Consequências e Medidas Disciplinares Presentes, de Brindes e Hospitalidade, de Doações e Patrocínios, de Relacionamento com Terceiros, de Relacionamento com Agentes Públicos, de Gestão Ambiental, de Treinamento Contínuo, de Segurança da Informação – Ouvidoria, além dos regulamentos de Governança Interno, de Conduta e Ética, de Compras de Bens e Serviços e Acompanhamento e Análise de Riscos.

Em 2022, o compromisso é a elaboração dos conteúdos de todos estes instrumentos e a implementação de cinco destas políticas por meio de capacitação da equipe de colaboradores e envolvimento de todos os membros da assembleia e dirigentes do IECAP.

8. Plano de Captação de Recursos

Em 2022 a IECAP vai elaborar uma estratégia de captação de recursos de forma sistemática. Para tanto, estruturou o pilar Branding Social, em apoio aos projetos de responsabilidade social das empresas as parceiras. Neste sentido, a IECAP fortalecerá parceria com o Grupo Empresarial Ironbusiness, onde as ações dos projetos serão objeto de diversas campanhas que contarão com o apoio das empresas participantes.

9. Histórico Fonte de Recursos

Ano	Projeto	Chamamento Público (R\$)	Emenda Parlamentar (R\$)	Patrocínio Direto (R\$)	Lei de Incentivo (R\$)
2017	Centros de Juventude	1.498.990,00	0,00	0,00	0,00
	Atleta da Natureza	768.787,10	0,00	0,00	0,00
	Total por Projeto	2.282.560,00	0,00	0,00	0,00
	Percentual	100%	0%	0%	0%

Total Anual	2.282.560,00
--------------------	---------------------

2018	Centros de Juventude	1.750.000,00	0,00	0,00	0,00
	Renda-se	0,00	800.000,00	50.000,00	0,00
	Casa de Criatividade e Inovação	0,00	890.000,00	0,00	0,00
	Total	1.750.000,00	1.690.000,00	50.000,00	0,00
	Percentual	50,1%	48,4%	1,5%	0,00

Total Anual	3.490.000,00
--------------------	---------------------

2019	Centros de Juventude	1.750.000,00	0,00	0,00	0,00
	Renda-se	0,00	700.000,00	120.000,00	0,00
	Criança Feliz Brasiliense	1.439.977,68	0,00	0,00	0,00
	Total	3.189.977,68	700.000,00	120.000,00	0,00
	Percentual	79,5%	17,5%	3,0%	0,00

Total Anual	4.009.977,68
--------------------	---------------------

17

Ano	Projeto	Chamamento Público (R\$)	Emenda Parlamentar (R\$)	Patrocínio Direto (R\$)	Lei de Incentivo (R\$)
2020	Centros de Juventude	1.830.000,00	0,00	0,00	0,00
	Criança Feliz Brasiliense	1.439.977,68	0,00	0,00	0,00
	Total	3.189.977,68	00,00	0,00	0,00
	Percentual	100%		0,0%	0,00
Total Anual		3.189.977,68			
2021	Centros de Juventude	1.827.626,00	0,00	0,00	0,00
	Criança Feliz Brasiliense	10.644.324,80	0,00	0,00	0,00
	Aprender Comunidade	3.496.040,11	0,00	0,00	0,00
	Vem Viver	1.489.865,00	0,00	0,00	0,00
	Total	17.457.855,91	00,00	0,00	0,00
	Percentual	100%	0,00	0,0%	0,00
Total Anual		17.457.855,91			

10. Considerações Finais

O IECAP em 2022 pretende trabalhar muito com ações voltadas para a inovação e o empreendedorismo. Em especial para o público de adolescentes e jovens que atende, como forma de contribuir para que eles voltem a alimentar sonhos de prosperidade e realizações. Entende também a importância de levar para estes jovens a vivência da cidadania, do civismo e da ética, conceitos e preceitos que praticamente não pertencem mais ao dia-a-dia destes cidadãos.

O programa Criança Feliz será o maior desafio do Instituto neste ano, por ter objetivos sociais de grande espectro, com ações destinadas a famílias de baixa renda do DF que apresentam um altíssimo índice de vulnerabilidade. Por outro lado, trabalhar em prol da primeira infância, buscando a melhoria dos indicadores de saúde e desenvolvimento destes bebês, como também das futuras mães, será um aprendizado de grande riqueza para o Instituto.

O IECAP vai dedicar-se inteiramente na melhoria de seus procedimentos e práticas internas em busca de atingir a gestão da excelência, reforçando a estratégia da transparência e valorização dos colaboradores.

Na certeza de que o desafio é grande porém, tendo como respaldo a palavra em Isaías 26:3: *“Tu, Senhor, guardarás em perfeita paz aquele cujo propósito está firme, porque em ti confia”*, seguiremos em 2020 com este planejamento para buscar viabilizá-lo na íntegra, oferecendo aos nossos beneficiários o melhor “jeito IECAP de ser” com qualidade e excelência.

Brasília, 10 de março de 2022



Renata de Oliveira
Presidente do Instituto IECAP